TRABALHANDO O ANO INTERNACIONAL DA QUÍMICA EM UMA SALA DE AULA NO SUL FLUMINENSE.

Ana B S Matos* (IC), Cirene C Custódio* (IC), Tamires Pereira (IC), Bruno V. Marques (IC), Isis Verdelone (IC), Kedma Lencastre (FM). aninhaquimica@live.com;cissacesar@hotmail.com

Curso de Licenciatura em Química, UFRJ/Polo CEDERJ de Angra dos Reis, Av. dos Trabalhadores, nº 179, bairro Jacuecanga

Palavras Chave: Ensino de Química, Colégio Almirante Álvaro Alberto, Investigação do ensino e aprendizagem em Química.

Introdução

Celebrado no ano de 2011, o Ano Internacional da Química foi abordado durante as aulas de Química no C.E. Almirante Álvaro Alberto, localizado em Paraty (RJ). Os bolsistas do PIBID que atuam nesta escola elaboraram uma aula sobre o AIQ 2011, onde se abordou diversos temas da química até chegar no principal deles, que era falar sobre a comemoração. A palestra foi elaborada também para fins investigativos, cujo interesse era descobrir o quanto os alunos do 3º ano do ensino médio relacionavam a química com seu cotidiano, enfoque atualmente muito trabalhado pelo novo ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio).

Metodologia

Foi ministrada uma palestra sobre o Ano Internacional da Química para 61 alunos do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Almirante Álvaro Alberto. Com caráter investigativo, utilizou-se dois questionários idênticos, em que um era entregue no inicio da palestra e o outro no término, com seis questões cada, onde todas as perguntas eram relacionadas ao AIQ 2011 e à química no cotidiano.

Resultados e Discussão

O primeiro questionamento realizado foi se os alunos sabiam que no ano de 2011 estava sendo comemorado o Ano Internacional da Química, e todos disseram que sabiam dessa informação; após isto, perguntou-se como essa informação chegou até eles, e a tabela 1 mostra que a maioria obteve essa informação na escola, pelo professor de química.

Tabela 1: Fonte de informação sobre o AIQ 2011

Mídia	Percentual
Internet	8%
Televisão	1%
Mídia impressa	1%
Escola	90%

Quando perguntados sobre motivo da escolha do ano de 2011 para a comemoração, observou-se, no primeiro momento, que os alunos ali presentes não sabiam o real motivo sobre a escolha do tema da comemoração, mas que após a palestra haviam compreendido melhor sobre o tema escolhido. Indagados sobre a importância desta comemoração para eles, nos dois momentos da investigação as respostas foram bem similares, onde uma parcela (20%) dos alunos respondeu que a comemoração não tinha importância alguma para eles, embora outra parcela (80%) tenha dado respostas como: "A comemoração mostra a importância da química, pois ela está no nosso dia-a-dia" e "Para a valorização do profissional que atua na área". Mudando o foco de nossas perguntas, deixamos as duas ultimas perguntas para saber as perspectivas dos alunos na área de química e a percepção deles sobre a importância da mesma. Cerca de 60% dos alunos declararam não pretender seguir carreira envolvendo a área de química, 25% pretendiam cursar engenharia química e farmácia e 15% iriam cursam carreiras menos especificas, mas que envolveriam a química. Uma observação feita nessa parcela de alunos é que nenhum deles citou a carreira de docente. Sobre a importância da química na vida, 80% dos alunos responderam que a química é importante para o desenvolvimento de novas tecnologias e produtos, sem relacioná-la com seu cotidiano.

Conclusões

Observamos que os alunos do terceiro ano do ensino médio da escola estudada conheciam as razões da comemoração do AIQ 2011, porém poucos destacaram relação entre esta comemoração e o feito histórico de Marie Curie, ainda que a fonte de informação sobre o evento tenha sido a própria escola. A palestra ministrada foi uma excelente oportunidade consolidar e ampliar os conhecimentos já existentes e sobre as áreas de atuação da química.

Agradecimentos

À CAPES.

Orientações Curriculares para o ensino médio, ciências da natureza, matemática e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.
GIORDAN, M.; O Papel da Experimentação no Ensino de Ciências. Química Nova na Escola, n.10, 1999.
MIRANDA, D. G. P; COSTA, N. S. Professor de Química:
Formação, competências/ habilidades e posturas. 2007
WARTHA, E. J.; ALARIO, A. F. A contextualização no Ensino de Química através do Livro Didático. Revista Química Nova na Escola, n.22, 2005.